



ASSASSINO DE ANIMAIS E PESSOAS QUE PODE SER TRAVADO

ABCD: A raiva também pode ser fatal para os gatos

Edimburgo, 28 de Setembro – Por ocasião do World Rabies Day, que teve lugar a 28 de Setembro, o European Advisory Board on Cat Diseases (ABCD - Comité Consultivo Europeu para as Doenças dos Gatos) publicou as primeiras directrizes europeias para a prevenção e controlo da raiva nos gatos.

A raiva é uma doença fatal provocada por um vírus que ataca o sistema nervoso. O vírus é excretado na saliva e geralmente transmite-se ao ser humano e aos animais através da mordedura do animal infectado. Assim que os sintomas da doença se desenvolvem, a raiva é quase sempre fatal para os animais e para o ser humano.

A raiva, uma das mais antigas e mais temidas doenças para o ser humano e para os animais, ocorre em todo o mundo. No entanto, nos últimos anos, vastas regiões da Europa erradicaram a raiva em espécies terrestres em resultado dos programas de vacinação da raposa. Os animais infectados são a única fonte de vírus.

Suspeite de qualquer alteração do comportamento

A maioria dos sinais clínicos estão associados a uma perturbação do sistema nervoso central e periférico provocada pelo vírus, que pode despoletar alterações dramáticas ao nível do sistema nervoso e do comportamento, como por exemplo agressividade, agitação e ataxia. *“O aparecimento repentino de comportamento agressivo injustificado nos gatos deve ser considerado altamente suspeito”*, confirma Tadeusz Frymus, membro do ABCD e presidente do departamento de doenças infecciosas e epidemiologia da Faculdade de Veterinária de Varsóvia. *“O comportamento agressivo para com os humanos é pouco comum nos gatos normais e saudáveis”*.

Não se deve suspeitar de raiva apenas quando existe uma história recente de mordedura ou de contacto com um animal com raiva, mas também nos casos em que um gato não vacinado possa ter estado em contacto com fauna potencialmente infectada, incluindo morcegos.

A vacinação pode salvar vidas

No entanto, felizmente é possível prevenir a raiva. Foi demonstrado que a vacinação contra a raiva induz respostas imunitárias protectoras após uma única injeção. *“As vacinas inactivadas disponíveis actualmente são seguras e muito eficazes, para além de induzirem uma excelente imunidade que frequentemente persiste para além de 1 ano”*, explica o Professor Frymus, acrescentando que *“todos os gatos de exteriores devem ser vacinados nos países ou regiões em que a raiva seja endémica”*.

“Não obstante as vacinas actuais demonstrarem realmente uma elevada eficácia, as novas abordagens das vacinas contra a raiva, tais como as tecnologias de vectores recombinantes vivos estão a ser consideradas na Europa” informa Jean-Christophe Thibault, Director científico e técnico na área de produtos biológicos da Merial. *“Apresentam vantagens promissoras em*

relação às vacinas tradicionais: para além de serem seguras, eficientes e de não exigirem o manuseamento do vírus da raiva, também induzem menos inflamação no local de injeção graças à ausência de qualquer adjuvante”.

Não importe a morte

Os gatos e cães não vacinados podem ser infectados com a raiva após contacto com animais infectados. No entanto, estes casos tornaram-se raros na Europa Ocidental, onde os casos mais recentes da denominada raiva terrestre podem ser atribuídos a animais infectados que foram importados ilegalmente de regiões africanas onde a raiva é endémica. Neste sentido, o ABCD aconselha os veterinários a que se mantenham alerta para os sinais da raiva nos cães e gatos, mesmo nas regiões sem prevalência da doença.

Para mais informações e para transferir a versão integral das directrizes sobre a raiva nos gatos do ABCD, visite www.abcd-vets.org. Nestas directrizes, também poderá encontrar recomendações relativas a situações específicas, tais como gatis e gatos em tratamento com corticosteróides.

As directrizes em matéria de raiva foram adoptadas no nono encontro do ABCD, realizado em Uppsala (Suécia) de 18-20 de Junho de 2008. Neste encontro, o painel também debateu a PIF (Peritonite Infecciosa Felina) nos gatos, cujas directrizes se encontram em preparação.

Notas para os editores

- O European Advisory Board on Cat Diseases é um painel independente constituído por 17 veterinários de renome de 10 países europeus com especialidade em imunologia, vacinologia e/ou medicina felina. O ABCD foi constituído com o objectivo de compilar directrizes para a prevenção e gestão das principais patologias infecciosas dos felinos na Europa, com base no conhecimento científico actual. Para informações mais específicas, visite www.abcd-vets.org.
- Entrevistas, fotografias (oradores, gatos doentes...) e o logótipo do ABCD estão disponíveis mediante solicitação.
- A Merial, empresa de produtos de cuidados de saúde veterinários, contribuiu para a constituição do ABCD europeu e apoia esta iniciativa através de financiamento. A Merial é uma empresa líder mundial, dinamizada pela inovação, fornecedora de uma vasta gama de produtos para a promoção da saúde, bem-estar animal e desempenho de várias espécies animais. Para mais informações, consulte www.merial.com.
- O World Rabies Day (www.worldrabiesday.org), organizado pela Alliance for Rabies Control, é uma campanha sem paralelo que reúne centenas de milhares de pessoas de todo o mundo para reforçar a mensagem de que a raiva é uma doença que pode ser prevenida.

Para mais informações, contacte:

Karin de Lange DVM MRCVS – Responsável de relações com a imprensa geral/Imprensa veterinária
Telefone: + 33 299 07 87 10
E-mail: karin.delange@abcd-vets.org